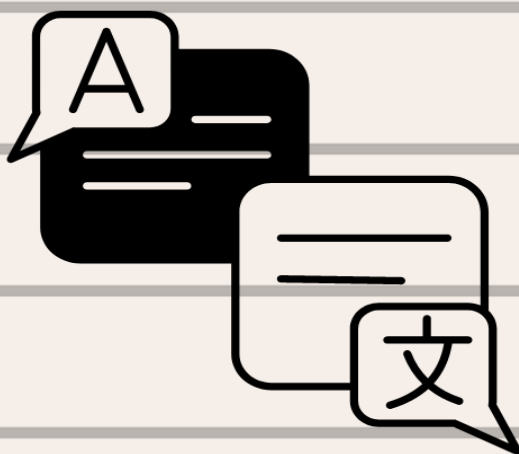


PROJETO ANO LETIVO



L I N G U A G E N S
E S U A S T E C N O L O G I A S



E M E D 2 0 2 2

Introdução

As nossas vidas são permeadas por textos de diferentes gêneros. A partir disso, se faz necessária uma boa interpretação para entender a mensagem que o texto nos traz.

Para o ENEM e vestibulares isso não é diferente, é preciso um entendimento profundo acerca dos temas, das linguagens utilizadas e dos gêneros textuais.

Nesta cartilha, você vai aprender como preparar-se para a prova mais importante do Brasil; porta de entrada para diversos jovens nas universidades de todo país, além de auxiliar nos vestibulares de diversas universidades do Brasil.

Esta produção é um projeto com iniciativa dos estudantes do 3º ano do Ensino Médio do Senac Sorocaba. Visando auxiliar diversos estudantes, temos o objetivo de contemplar os mais variados temas de todas as áreas do conhecimento e contribuir para o avanço da educação no Brasil.

Esta edição, abrange os temas da área de linguagens e traz os principais temas dessa área no ENEM e nos vestibulares de outras instituições educacionais do Brasil.

Conheça dicas e métodos de como preparar-se para ingressar em uma universidade.

*“A cultura forma sábios,
a educação, homens.”
-Louis Bonald, filósofo francês.*

Interpretação de texto

O principal recurso para a realização do ENEM é a boa interpretação de texto, por isso, iniciamos essa jornada de estudos falando sobre essa habilidade tão importante.

As provas apresentam diversos gêneros textuais distintos, portanto é preciso uma boa capacidade de interpretação e entender qual a intenção do texto com a mensagem produzida.

Dentre os gêneros contemplados no ENEM e vestibulares, podemos citar: Poemas, Notícias, Contos, Crônicas, Propagandas, Cartas etc.

A partir disso, é necessário um conhecimento suficiente para entender as diferentes linguagens e formas textuais.

A seguir, apresentamos algumas dicas de como estudar e aprofundar-se nos diferentes gêneros textuais abordados nos vestibulares:

- Hábito de leitura;
- Pesquisar significados de palavras desconhecidas;
- Ler conteúdos diversificados;
- Produzir resumos e artigos sobre parágrafos e/ou temas de um texto;
- Entender diferentes recursos linguísticos: Opinião, fatos, dados etc.
- Atenção à pontuação;
- Ler o texto quantas vezes for necessária, até entender a mensagem;
- Realizar exercícios e atividades de interpretação textual.

Ao criar hábitos como esses, você consegue melhorar o seu vocabulário e ampliar seu conhecimento acerca de temas e recursos linguísticos, fazendo que capacidade de interpretação seja mais evoluída.

Que tal realizar alguns exercícios sobre interpretação de texto nos vestibulares?

A seguir, trazemos três questões do ENEM que exige boa interpretação textual:

(Enem Digital 2020)

Qual a influência da comunicação nos fluxos migratórios?

Denise Cogo, doutora em comunicação, discute a relação entre as tecnologias digitais e as migrações no mundo.

Para a especialista, grande parte das representações e das experiências que conhecemos dos imigrantes chega pela mídia. "A mídia é mediadora das relações", explica.

O imigrante não é só um sujeito econômico, mas, explica Cogo, um sujeito sociocultural. Portanto, a comunicação integra a trajetória das migrações dentro de um processo histórico. "Desde o planejamento e o estudo das políticas migratórias para o país de destino até o contato com amigos e familiares, o encontro dos fluxos migratórios com as tecnologias digitais traz novas perspectivas para os sujeitos. Também se abre a possibilidade para que, com um celular na mão, os próprios imigrantes possam narrar suas histórias, construindo novos caminhos", analisa.

Disponível em: <http://operamundi.uol.com.br>. Acesso em: 6 dez. 2017 (adaptado).

Ao trazer as novas perspectivas acionadas pelos sujeitos na escrita de suas histórias, o texto apresenta uma visão positiva sobre a presença da(s):

- a) economia na formação cultural dos sujeitos.
- b) manifestações isoladas nos processos de migração.
- c) narrações oficiais sobre os novos fluxos migratórios.
- d) abordagens midiáticas no tratamento das informações.
- e) tecnologias digitais nas formas de construção da realidade.



Disponível em: www.facebook.com/senadofederal. Acesso em: 9 dez. 2017.

Considerando-se a função social dos *posts*, essa imagem evidencia a apropriação de outro gênero com o objetivo de

- A promover o uso adequado de campanhas publicitárias do governo.
- B divulgar o projeto sobre transparência da administração pública.
- C responsabilizar o cidadão pelo controle dos gastos públicos.
- D delegar a gestão de projetos de lei ao contribuinte.
- E assegurar a fiscalização dos gastos públicos.

TEXTO I



SILVEIRA, R. *In absentia*, 1983. Instalação, 17ª Bienal de São Paulo.

Disponível em: www.bienal.org.br. Acesso em: 1 set. 2016 (adaptado).

TEXTO II

O termo *ready-made* foi criado por Marcel Duchamp (1887-1968) para designar um tipo de objeto, por ele inventado, que consiste em um ou mais artigos de uso cotidiano, produzidos em massa, selecionados sem critérios estéticos e expostos como obras de arte em espaços especializados (museus e galerias). Seu primeiro *ready-made*, de 1912, é uma roda de bicicleta montada sobre um banquinho (*Roda de bicicleta*). Ao transformar qualquer objeto em obra de arte, o artista realiza uma crítica radical ao sistema da arte.

Disponível em: www.bienal.org.br. Acesso em: 1 set. 2016 (adaptado).

A instalação *In absentia* propõe um diálogo com o *ready-made* *Roda de bicicleta*, demonstrando que

- A as formas de criticar obras do passado se repetem.
- B a recorrência de temas marca a arte do final do século XX.
- C as criações desmistificam os valores estéticos estabelecidos.
- D o distanciamento temporal permite a transformação dos referenciais estéticos.
- E o objeto ausente sugere a degradação da forma superando o modelo artístico.

A partir dessas questões, percebemos a importância do conhecimento sobre diferentes gêneros textuais. Através de imagens, informativos, notícias e outdoors, cada questão apresenta sua mensagem e entender o que diz o texto é o único meio de decifrar a mensagem e responder à alternativa correta.

Respostas das questões acima:

1 – Alternativa E

Explicação: As tecnologias digitais contribuíram na expansão dos fluxos migratórios, pois, o texto destaca, principalmente a mídia como forte mediadora entre as relações sociais. Com isso, as tecnologias digitais proporcionam melhores relações de vivência entre grupos de pessoas.

2 – Alternativa B

Explicação: O gênero outdoor usado na questão, tem por objetivo divulgar algo. Portanto, o objetivo era de apenas divulgar o projeto sobre a transparência pública.

3 – Alternativa C

Explicação: O próprio texto fala sobre a intenção do artista Marcel Duchamp em criar este tipo de arte, que é trazer para o ambiente artístico objetos sem critérios estéticos estabelecidos, portanto, ele desmistifica todos os valores estéticos sempre utilizados em produções artísticas.

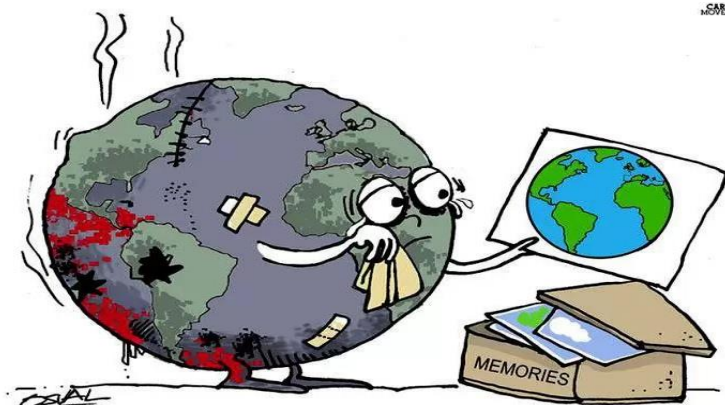
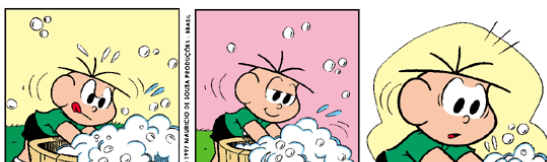
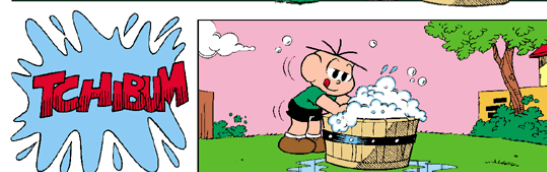
Interpretação de texto não verbal

Além dos exemplos de gêneros textuais já citados aqui, podemos citar também os textos não verbais, que também são muito presentes no ENEM e nos vestibulares.

Eles se caracterizam por utilizar outros elementos para produzir o sentido do texto, como, por exemplo: Imagens, Sons, Formas, Gestos etc.

Dentre os principais textos não verbais contemplados nas provas, temos: Charges, Gráficos, Imagens e Cartazes.

Confira alguns exemplos de textos não verbais:



Esse tipo de produção utiliza de poucas palavras e frases curtas que interagem junto com os demais elementos do texto. Nos exemplos, percebemos a utilização de imagens, onomatopeias e formas para passar uma mensagem ao leitor, por isso, é importante estar atento a todos os detalhes de elementos de um texto não verbal.

Realizar exercícios e leitura sobre esse tipo de produção também ajuda bastante a preparar-se para as provas.

Análise de Discurso

Outro recurso muito importante para quem realiza as provas do Enem e vestibulares é a análise de discurso. Por meio deste, o candidato identifica a estrutura do texto e qual intenção do texto ao transmitir alguma mensagem.

Por isso, é recomendado, que durante os estudos, o aluno deve ampliar seu repertório e ter acesso a diferentes tipos de textos, estruturas e gêneros. Assim, consegue perceber a diferença entre eles e ter uma compreensão melhor da mensagem transmitida pelo texto.

A seguir, você pode conferir diferentes gêneros textuais e como cada um é diferenciado de acordo com sua estrutura.

Textos narrativos: Tem como principal característica a narração de acontecimentos. Esses acontecimentos podem ser verídicos ou fictícios e o narrador pode ou não fazer parte da história narrada.

Estrutura: Enredo, motivo, resultado, tempo e narrador.

Textos descritivos: Esse tipo de texto tem como principal característica a descrição. Apresenta de forma clara ao leitor alguma situação, sentimentos, objetos. Anúncios, currículos, listas de compras, são alguns exemplos de texto descritivo.

Textos expositivos: Esse tem como característica a exposição de alguma informação. Um artigo científico, o desenvolvimento de um tema e até mesmo uma explicação oral pode ser caracterizado como textos expositivos.

Textos dissertativos: O texto dissertativo tem caráter argumentativo. Uma pessoa defende o seu ponto de vista sobre um tema e, a partir disso, apresenta provas, argumentação e exemplos que sustente o ponto de vista apresentado.

Variação Linguística

Um dos principais recursos presentes nos textos de vestibulares é a variação linguística. No Brasil, consequência da miscigenação, há uma grande diversidade de povos e culturas. Isso faz com que em cada região do Brasil sotaques e algumas palavras se diferenciem. Encontrar essa variação não é incomum. Portanto, é importante conhecer as variações de cada região e estado brasileiro. Um dos meios pelos quais você pode estudar, é ler e pesquisar diferentes gêneros textuais e significados de palavras diferentes.

Outro tipo de variação linguística é a histórica. Utilizada principalmente em textos e artigos históricos, possui termos específicos de determinado período da história.

Além deste, existe também a variação linguística de grupos sociais. Comunidades, movimentos e grupos possuem termos específicos que caracterizam e identificam o meio nos quais trabalham e vivem.

A seguir, confira uma questão retirada do Enem que contém variação linguística:

Questão 117 – Enem 2012

Cabeludinho

Quando a Vó me recebeu nas férias, ela me apresentou aos amigos: Este é meu neto. Ele foi estudar no Rio e voltou de ateu. Ela disse que eu voltei de ateu. Aquela preposição deslocada me fantasiava de ateu. Como quem dissesse no Carnaval: aquele menino está fantasiado de palhaço. Minha avó entendia de regências verbais. Ela falava de sério. Mas todo-mundo riu. Porque aquela preposição deslocada podia fazer de uma informação um chiste. E fez. E mais: eu acho que buscar a beleza nas palavras é uma solenidade de amor. E pode ser instrumento de rir. De outra feita, no meio da pelada um menino gritou: Disilimina esse, Cabeludinho. Eu não disiliminei ninguém. Mas aquele verbo novo trouxe um perfume de poesia à nossa quadra. Aprendi nessas férias a brincar de palavras mais do que trabalhar com elas. Comecei a não gostar de palavra engavetada. Aquela que não pode mudar de lugar. Aprendi a gostar mais das palavras pelo que elas entoam do que pelo que elas informam. Por depois ouvi um vaqueiro a cantar com saudade: Ai morena, não me escreve / que eu não sei a ler. Aquele a preposto ao verbo ler, ao meu ouvir, ampliava a solidão do vaqueiro.

No texto, o autor desenvolve uma reflexão sobre diferentes possibilidades de uso da língua e sobre os sentidos que esses usos podem produzir, a exemplo das expressões "voltou de ateu", "disilimina esse" e "eu não sei a ler". Com essa reflexão, o autor destaca

- a) os desvios linguísticos cometidos pelos personagens do texto.
- b) a importância de certos fenômenos gramaticais para o conhecimento da língua portuguesa.
- c) a distinção clara entre a norma culta e as outras variedades linguísticas.
- d) o relato fiel de episódios vividos por Cabeludinho durante as suas férias.
- e) a valorização da dimensão lúdica e poética presente nos usos coloquiais da linguagem.

Explicação da Questão:

Fonte: [Brasil Escola - Variação Linguística](#)

Comentário da questão: "eu acho que buscar a beleza nas palavras é uma solenidade de amor" e "Aprendi a gostar mais das palavras pelo que elas entoam do que pelo que elas informam" são afirmações que corroboram com a ideia de que, para o autor, há valor lúdico e poético nos usos coloquiais da linguagem. Ele não questiona se está certo ou errado, apenas reconhece a importância dos significados construídos através do uso da linguagem coloquial e também sua expressividade.

Resolução da questão: Alternativa "e".

Figuras de Linguagem

Outro mecanismo muito presente no ENEM e vestibulares são as Figuras de Linguagem.

São recursos e estratégias de linguagem que o autor usa em seu texto ou fala para conseguir um pouco efeito de interpretação.

Elas estão muito presentes no dia a dia das pessoas e nos vestibulares não é diferente. As principais figuras de linguagem usadas nas provas são: Metáfora, Comparação, Metonímia, Eufemismo, Sinestesia, Personificação, Silepse, Ironia, Hipérbole, Paradoxo e Antítese.